



Relatório Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Animação Sociocultural

2025

Praia do Ribatejo 17 de Abril de 2026

Proprietário Sentido de Cores Pêlo, Pêlo,
M. V. P. Pêlo
Ripul Copus Boca
[Signature]

Índice

Introdução.....	2
I. A Fundação Dr. Francisco Cruz	3
1.1. Constituição dos Órgãos Sociais	3
1.2. Área de Intervenção Geográfica.....	3
II. Respostas Sociais	4
2.1. Respostas sociais	4
2.2. Atividades previstas e atividades realizadas nas respostas sociais.....	4
III. Atividades desenvolvidas	5
3.1. Atividades de desenvolvimento pessoal previstas e realizadas	5
3.2. Descrição das atividades.....	8
3.2.1. Dia de Reis	8
3.2.2. Dia Mundial da Nutela.....	8
3.2.3. Projeto “Missão País”	8
3.2.4. Atividade Interinstitucional – Baile de Carnaval	8
3.2.5. Festa de Carnaval FDFC	9
3.2.6. Dia Internacional da Mulher	9
3.2.7. Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde	9
3.2.8. Atividade Interinstitucional – Olimpíadas Séniores	9
3.2.9. Peregrinação a Fátima	9
3.2.10. Páscoa	10
3.2.11. Semana da Saúde	10
3.2.12. Marcha de Santo António	10
3.2.13. Colónia de Férias	11
3.2.14. Dia Mundial do Alzheimer	11
3.2.15. Dia Mundial do Idoso.....	11
3.2.16. Dia de Todos os Santos	11
3.2.17. Exposição “Cavalos da nossa coudelaria”	12
3.2.18. Magusto	12
3.2.19. Exposição de Natal	12
3.2.20. Festa de Natal Fundação Dr. Francisco Cruz	12
3.3. Atividades contínuas previstas e realizadas.....	13
3.4. Atividades não previstas no plano anual	15
Considerações Finais.....	16

Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar e refletir sobre o conjunto de atividades de animação e desenvolvimento pessoal desenvolvidas ao longo do ano de 2025. As atividades foram planeadas e desenvolvidas com o objetivo de promover o bem-estar físico, emocional, cognitivo e social dos residentes, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a manutenção da autonomia, sempre que possível.

Ao longo do ano, foram dinamizadas diversas iniciativas ajustadas às capacidades, interesses e necessidades individuais dos utentes, valorizando as suas experiências de vida, saberes e competências. As atividades propostas procuraram estimular a participação ativa, o convívio, a autoestima e o sentido de pertença, combatendo o isolamento e promovendo relações interpessoais positivas.

Este relatório apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas, os objetivos específicos estabelecidos e os resultados observados, bem como uma reflexão sobre o impacto das ações implementadas no quotidiano dos residentes. Pretende ainda constituir um instrumento de apoio à avaliação do trabalho realizado e à melhoria contínua das práticas de animação e desenvolvimento pessoal no contexto da ERPI.

I. A Fundação Dr. Francisco Cruz



(Edifício Sede - Fundação Dr. Francisco Cruz – IPSS)

Designação : Fundação Dr. Francisco Cruz

Endereço: Rua Dr. Francisco da Cruz, s/n; 2260 – 226

Telefone: 249730160

E-mail: ffcruz@sapo.pt

Site: www.fundacaofranciscocruz.org

1.1. Constituição dos Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

Presidente – Ana Maria Santarém da Cruz Portela Moreira

Tesoureiro – Miguel Lopes Ascensão

Secretário – Adelino dos Santos Amaral

Vogais – Maria Manuela de Jesus Inácio Maia Aranha; José Augusto Martinha
Anacleto Pimenta

1.2. Área de Intervenção Geográfica

Freguesia de Praia do Ribatejo, conselho de Vila Nova da Barquinha.

II. Respostas Sociais

2.1. Respostas sociais

A instituição dispõe de duas respostas sociais fundamentais no apoio à terceira idade — a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) — que visam assegurar o bem-estar, a qualidade de vida e o apoio às pessoas idosas e/ou em situação de dependência. Ambas as respostas assentam numa intervenção humanizada, promotora da autonomia, da dignidade e do respeito pela individualidade de cada utente.

A ERPI garante acolhimento permanente, cuidados adequados e acompanhamento contínuo, proporcionando um ambiente seguro, confortável e estimulador. Por sua vez, o SAD assegura a prestação de cuidados e serviços no domicílio, permitindo a permanência da pessoa no seu meio habitual de vida, favorecendo a manutenção das rotinas, dos vínculos sociais e da autonomia. Em ambas as respostas, a atuação da equipa técnica e operacional é pautada pelo trabalho em equipa e pela cooperação, fundamentais para uma intervenção integrada, eficaz e centrada na pessoa.

2.2. Atividades previstas e atividades realizadas nas respostas sociais

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Desenvolver serviços prestados pela Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Foram assegurados serviços inerentes a ERPI, a 50 utentes.
Desenvolver serviços prestados pelo Serviço de Apoio Domiciliário	Foram assegurados os serviços inerentes ao Serviço de Apoio Domiciliário, 12 utentes.
Admissão de utentes	Durante o ano de 2025, registou-se a admissão de 05 utentes em ERPI.
	Durante o ano de 2025, registou-se a admissão de 3 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário.

III. Atividades desenvolvidas

Ao longo do ano, as atividades desenvolvidas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) foram planeadas e realizadas de forma articulada, tendo em conta as necessidades, interesses e capacidades dos utentes. Estas ações abrangeram diferentes áreas, da animação sociocultural, nomeadamente a estimulação cognitiva, lúdico-recreativa, físico-motora, estimulação através das expressões (artística), estimulação social e difusão contribuindo para a promoção do bem-estar emocional, para o convívio social e para uma vivência mais ativa, participativa e significativa no quotidiano institucional.

O sucesso das atividades realizadas esteve diretamente relacionado com o trabalho de equipa e a cooperação entre todos os profissionais da instituição. A articulação entre as diferentes áreas — técnica, social, saúde, serviços gerais e apoio direto — revelou-se fundamental para garantir um acompanhamento integrado, eficaz e centrado na pessoa idosa. A partilha de informação, o apoio mútuo e o espírito de colaboração permitiram uma resposta mais adequada às necessidades dos utentes, promovendo um ambiente harmonioso, seguro e de qualidade, essencial para o bom funcionamento da ERPI.

3.1. Atividades de desenvolvimento pessoal previstas e realizadas

	Objetivos Específicos	Atividades	Calendarização	Destinatários	Indicadores	Metas	Resultados Atingidos		Observações
							Sim	Não	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal	Envolver os idosos em atividades interinstitucionais que permitam o desenvolvimento das relações interpessoais, desenvolvendo a integração social e por sua vez minimizar o ócio e estimular o bem estar do idoso.	Dia de Reis	06 jan.	Utentes ERPI	Percentagem de atividades planeadas/ realizadas	76%	x		
		Dia Mundial da Nutela	05 fev.	Utentes ERPI			x		
		Dia Mundial do Doente	11 fev.	Utentes ERPI e SAD			x		
		Projeto "Missão País"	10 a 14 fev.				x		
		AI - Baile de Carnaval	26 fev.				x		
		Festa de Carnaval FDFC	03 mar.	Utentes ERPI			x		
		Dia Internacional da Mulher	08 mar.				x		
		Passeio fábrica "Renova"	19 mar.					x	Falta de resposta
		Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde	08 abr.	Utentes ERPI e SAD			x		
		AI - Olimpíadas Sêniores	09 abr.				x		
		Peregrinação a Fátima	17 abr.				x		
		Dia Mundial da Dança	29 abr.	Utentes ERPI				x	
		Páscoa	14 a 18 abr.				x		
		AI - Missa Campal	22 mai.	Utentes ERPI e SAD			x		
	Semana da Saúde	26 a 30 mai.	x						
	Criar atividades que proporcionem momentos de convívio, lazer e descontração, desenvolvendo a autoestima a motivação e bem estar dos idosos.	Marcha de Santo António	12 jun.	Utentes ERPI				x	Condições desfavoráveis
		Sardinhada	25 jun.					x	Presença na Colónia de Férias
		Dia Mundial do Chocolate	07 jul.	Utentes ERPI e SAD				x	
		AI - Arraial da Sardinha	08 jul.					x	
		Dia Mundial da Pizza	10 jul.					x	
		1.º Passeio de Verão	a definir					x	Condições desfavoráveis
		Colónia de Férias	07 a 11 jul.				x		
2.º Passeio de Verão		a definir			x	Condições desfavoráveis			
Dia Mundial do Alzheimer	21 set.		x						

	Objetivos Específicos	Atividades	Calendarização	Destinatários	Indicadores	Metas	Resultados Atingidos		Observações
							Sim	Não	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal	Criar atividades que proporcionem momentos de convívio, lazer e descontração, desenvolvendo a autoestima a motivação e bem estar dos idosos.	Dia Mundial do Idoso	01 out.		Percentagem de atividades planeadas/ realizadas		x		
		AI - Fados com sabor	16 out.					x	Sobreposição a outra atividade
		Dia de Todos os Santos	31 out.	Utentes ERPI			x		
		Exposição "Cavalos da Nossa Coudelaria"	3 a 11 nov.				x		
		Passeio Feira Nacional do Cavalo	5 nov.	Utentes ERPI e SAD				x	Condições desfavoráveis
		Magusto	11 nov.	Utentes ERPI			x		
		AI - Festa Dourada	18 nov.	Utentes ERPI e SAD				x	Cancelamento da atividade por parte das Instituições organizadoras
		AI - Exposição de Natal	mês dez.	Utentes ERPI			x		
		Festa de Natal FDFC	17 dez.	Utentes ERPI e SAD			x		

3.2. Descrição das atividades

3.2.1. Dia de Reis

De forma a assinalar o Dia de Reis, a Fundação Dr. Francisco Cruz recebeu as crianças do Jardim de Infância e Escola EB1 da Praia do Ribatejo que desfilaram pela instituição e cantaram as “Janeiras”, desejando as “boas festas”. Durante o lanche os idosos comeram o tradicional bolo rei.

3.2.2. Dia Mundial da Nutela

No dia 05 de fevereiro os utentes participaram num atelier de culinária e confeccionaram deliciosos crepes que posteriormente foram saboreados ao lanche. Este atelier permitiu que se assinalasse o Dia Mundial da Nutela da melhor maneira.

3.2.3. Projeto “Missão País”

Durante a semana de 10 a 14 de fevereiro, a Fundação Dr. Francisco Cruz recebeu um grupo de jovens estudantes do Instituto Superior Técnico, que, por mais um ano consecutivo, se deslocaram até à instituição para desenvolver algumas atividades com os idosos, de acordo com o projeto “Missão País”. Essas atividades centraram-se em jogos de mesa, jogos lúdicos, orações, cânticos e celebração de uma missa (a título de comemoração do Dia do Doente). Foi uma semana de construção de laços e demonstrações de afeto entre todos os envolvidos (idosos e jovens).

3.2.4. Atividade Interinstitucional – Baile de Carnaval

Realizou-se no dia 26 de fevereiro a primeira atividade interinstitucional do ano 2025. O Baile de Carnaval contou com a presença de diversas instituições dos concelhos de Vila Nova da Barquinha, Torres Novas, Alcanena, Entroncamento, Golegã e Chamusca, com um total de 250 idosos. O tema do Baile centrou-se numa viagem no tempo, entre os loucos anos 20 e anos 90. A Fundação Dr. Francisco Cruz participou, desfilando com o tema “Hippies”, que remota para os anos 60/70.

3.2.5. Festa de Carnaval FDFC

No dia 3 de março realizou-se o baile de Carnaval na Fundação Dr. Francisco Cruz, contando com a participação de algumas colaboradoras da instituição que se vestiram a rigor para o efeito. Foi uma tarde divertida, que permitiu aos idosos apreciarem e disfrutarem de uma tarde diferente.

3.2.6. Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher foi assinalado com a entrega de flores elaboradas em cartolina e materiais reciclados, no âmbito do atelier “Mãos à Obra”, desenvolvidas pelos próprios utentes.

3.2.7. Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde

Com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Atividade Física e o Dia Mundial da Saúde, foram dinamizadas várias atividades, nomeadamente uma aula de dança adaptada (Dança Sénior), uma ação de sensibilização intitulada “Cuidar da Saúde é Viver Melhor” e uma caminhada pela Praia do Ribatejo. Estas iniciativas foram orientadas pela Animadora Cultural, responsável pela dança adaptada e pela caminhada, e pela Enfermeira da Instituição, responsável pelos cuidados de saúde dos utentes. As ações tiveram como principal objetivo a sensibilização para a promoção de hábitos de vida mais saudáveis, incentivando os próprios utentes a assumirem um papel ativo na melhoria da sua saúde e bem-estar.

3.2.8. Atividade Interinstitucional – Olimpíadas Séniores

No dia 9 de abril realizou-se a V edição das Olimpíadas Séniores, no pavilhão desportivo do Entroncamento. A atividade contou com a participação de diversas instituições dos concelhos de Vila Nova da Barquinha, Torres Novas, Alcanena, Entroncamento, Golegã e Chamusca, bem como com os alunos do Curso Técnico de Desporto da Escola Secundária do Entroncamento. Como resultado dos treinos realizados no âmbito do atelier “Mova +”, os utentes alcançaram o terceiro lugar na prova “Tangram + Corrida de Garrafas”, trazendo esta distinção para a Instituição.

3.2.9. Peregrinação a Fátima

A peregrinação a Fátima realizou-se no dia 17 de abril, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha. Durante a manhã, foi visitada a Igreja da Santíssima Trindade e, no período da tarde, assistiu-se à recitação do terço na Capelinha das Aparições, com a entrega de velas a Nossa Senhora. No entanto, conforme previsto no plano de atividades, não foi possível realizar a segunda peregrinação.

3.2.10. Páscoa

No início da Quaresma, no âmbito do atelier “Mãos à Obra”, foi construída uma cruz, posteriormente exposta no exterior da Instituição. Para além disso, durante a Semana Santa, realizou-se um atelier de culinária, no qual os idosos tiveram a oportunidade de confeccionar uma bola de carne, típica desta época festiva, e assistiram à missa celebrada pelo Padre Paulo Marques. Para assinalar a data, foram ainda distribuídos chocolates aos idosos.

3.2.11. Semana da Saúde

A primeira edição da Semana da Saúde teve lugar entre os dias 26 e 30 de maio. No dia 26, durante a manhã, realizou-se uma aula de ginástica adaptada ao ar livre, dinamizada pelo Professor Carlos Godinho, e, no período da tarde, uma sessão de meditação, aberta a toda a comunidade, orientada pela Terapeuta Luísa. No dia 27, a Enfermeira da Instituição promoveu um momento de avaliação e monitorização dos parâmetros corporais (peso, altura e IMC). No dia 28, realizou-se uma aula de pilates, igualmente aberta à comunidade, dinamizada pela Professora Paula Fonseca. No dia 29, decorreu a tradicional “apanha da espiga”, bem como um momento de “discos pedidos”. Para encerrar a primeira edição da Semana da Saúde, no dia 30, realizou-se um showcooking de alimentação saudável, com a confeção de um batido de bebida vegetal com frutos vermelhos e uma sobremesa saudável.

3.2.12. Marcha de Santo António

À semelhança de anos anteriores, os idosos participaram nas marchas populares promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. Estas tiveram lugar no âmbito da Feira do Tejo, no dia 12 de junho, pelas 21 horas, junto

ao coreto de Santo António.

Para garantir o bom decorrer da iniciativa, realizaram-se ensaios desde o mês de maio, contando com a colaboração e disponibilidade das colaboradoras da instituição.

3.2.13. Colónia de Férias

De 7 a 11 de julho decorreu a Colónia de Férias na Casa da Cáritas Diocesana de Leiria, na Praia do Pedrógão. Nesta edição, participaram 13 utentes, acompanhados por duas colaboradoras da Instituição.

3.2.14. Dia Mundial do Alzheimer

No dia 21 de setembro assinalou-se o Dia Mundial da Doença de Alzheimer. Para marcar esta data, a enfermeira da instituição realizou uma ação de sensibilização e esclarecimento sobre a doença, abordando as suas causas, efeitos e formas de prevenção. Complementarmente, foi dinamizada a atividade “*Jogo da Memória*”, em articulação com a Animadora Cultural, promovendo a estimulação cognitiva dos utentes.

3.2.15. Dia Mundial do Idoso

O Dia Mundial do Idoso, assinalado a 1 de outubro, teve início com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Padre Paulo Marques. Durante a tarde, realizou-se a inauguração da exposição “*Linhas da Vida*”, seguindo-se um lanche simbólico. Para este dia encontrava-se igualmente prevista a animação com a Mila Flor, do projeto de clown social; contudo, devido a constrangimentos de agenda da convidada, a intervenção foi adiada para o dia 3 de outubro, data em que se celebrou o Dia Mundial do Sorriso.

3.2.16. Dia de Todos os Santos

Com o objetivo de assinalar o Dia de Todos os Santos, no dia 31 de outubro, os utentes participaram no atelier de culinária, onde confeccionaram broas típicas desta época do ano. Esta atividade promoveu o envolvimento ativo dos utentes nas dinâmicas da instituição, contribuindo para que se sentissem úteis e valorizados.

3.2.17. Exposição “Cavalos da nossa coudelaria”

A Feira Nacional do Cavalo decorreu entre os dias 3 e 11 de novembro, tendo a Fundação Dr. Francisco Cruz o privilégio de participar na exposição “*Cavalos da Nossa Coudelaria*”, promovida pela Santa Casa da Misericórdia da Golegã. Para este efeito, foi elaborado um cavalo no atelier “*Mãos à Obra*” durante o mês de outubro, especificamente concebido para integrar a referida exposição.

3.2.18. Magusto

O magusto foi assinalado com a participação ativa dos idosos na preparação das castanhas, que posteriormente foram confeccionadas e degustadas durante o lanche. A tarde contou ainda com a presença do músico Maycon, que interpretou várias canções ao longo do lanche, com a colaboração das funcionárias da instituição.

3.2.19. Exposição de Natal

A exposição realizou-se no período compreendido entre 29 de novembro de 2025 e 6 de janeiro de 2026, no Torreshopping, em Torres Novas. Neste ano, o tema da exposição, “*O Natal está à porta*”, foi proposto pela Dra. Joaquina, representante do estabelecimento.

3.2.20. Festa de Natal Fundação Dr. Francisco Cruz

A festa de Natal realizou-se no dia 17 de dezembro, contando com a participação de um grupo de colaboradoras e de um grupo de idosos, que apresentaram a peça de teatro intitulada “*O Natal que quase não aconteceu!*”. Após a apresentação, procedeu-se à entrega de lembranças aos idosos, seguindo-se um momento de convívio com lanche.

Importa ainda referir que as músicas integradas na peça de teatro foram gravadas em colaboração com as colaboradoras da instituição, promovendo o envolvimento e a participação ativa de todos os intervenientes.

3.3. Atividades contínuas previstas e realizadas

	Objetivos Específicos	Atividades/Atelier	Calendarização		Destinatários	Indicadores	Metas	Resultados Atingidos	
			Prevista	Realizada				Sim	Não
Atividades de Desenvolvimento Pessoal	Criar atividades individuais e em grupo estimulem e potenciem as várias áreas do sistema cognitivo dos idosos, nomeadamente a memória, a atenção, a percepção espacial, a percepção e exploração visual e a percepção auditiva.	Oficina da Memória	Diária	Diária/ Semanal	Utentes Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	% de clientes que mantiveram/ melhoraram a sua capacidade cognitiva (fonte: Escala de MMSE)	40%	x	
		Oficina de Leitura e Escrita	Semanal	Semanal/ Mensal		Taxa de participação	30%	x	
	Criar atividades estimulem as capacidades de caráter físico-motor dos idosos, nomeadamente desenvolvimento da psicomotricidade, melhorando a coordenação motora, a motricidade fina, a orientação espacial	Atelier Jogos de Mesa	Diária	Diária		% de clientes que mantiveram/ melhoraram a sua capacidade físico motor.	50%	x	
		Atelier "Mova +"	Diária	Semanal/ Mensal		Taxa de participação	30%	x	

	e a consciencialização corporal.	Atelier de Gerontomotricidade	Semanal (2x)	Semanal (2x)	Utentes Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)				
--	----------------------------------	-------------------------------	--------------	--------------	--	--	--	--	--

Atividades de Desenvolvimento Pessoal	Objetivos Específicos	Atividades/Atelier	Calendarização		Destinatários	Indicadores	Metas	Resultados Atingidos	
			Prevista	Realizada				Sim	Não
	<p>Criar atividades que desenvolvam a motricidade fina e a precisão manual, estimulem a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão plástica.</p>	Atelier "Mãos à Obra"	Semanal	Mensal/ Trimestral	Utentes Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	<p>% de clientes que mantiveram/ melhoraram a sua capacidade físico motor.</p>	40%	x	
				Taxa de participação		30%		x	
<p>Criar atividades que desenvolvam a autoestima e a motivação, envolvendo saberes antigos e conhecimentos dos idosos.</p>	Oficina "Na Ponta da Língua"	Semanal	Semanal		<p>% de clientes que mantiveram/melhora ram a sua autoestima e motivação (fonte: Escala de Likert)</p>	80%	x		

3.4. Atividades não previstas no plano anual

	Atividade Não Programadas	Descrição da atividade	Calendarização	Destinatários	Resultados atingidos		Observações
					Sim	Não	
Atividades de Desenvolvimento Pessoal	Semana Europeia do Desporto	No âmbito da Semana Europeia do Desporto os utentes participaram numa aula de ginástica, caminhada, batismo de canoa e paleta sobre nutrição, no parque ribeirinho de Vila Nova da Barquinha.	30 de setembro	Utentes Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	x		Atividade promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
	Exposição: "Linhas da Vida"	Recolha fotográfica dos utentes em ERPI e montagem da exposição.	01 de outubro		x		A exposição: "Linhas da Vida" foi inaugurada no dia do idoso, acompanhada de frases motivacionais acerca do envelhecimento.
	Dia Mundial do Sorriso	Mila Flor, projeto clown social e inauguração espaço "Cuidar e Reabilitar"	3 de outubro		x		Inauguração do espaço: "Cuidar e Reabilitar" contando com a presença dos elementos do conselho de administração.
	Tarde de Bingo	Comemoração Dia do Idoso	04 de outubro		x		Local: Centro Cultural e Desportivo de Praia do Ribatejo
	Dia da alimentação	Ação de Sensibilização sobre alimentação e showcooking	16 de outubro		x		Ação de formação desenvolvida pela Enfermeira Sofia Nunes

Considerações Finais

Ao longo do ano de 2025, as atividades de animação desenvolvidas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) revelaram-se fundamentais para a promoção do bem-estar, da participação ativa e da qualidade de vida dos utentes.

O envolvimento dos utentes, aliado ao trabalho colaborativo entre os diferentes profissionais da instituição, permitiu a concretização de atividades significativas, ajustadas às capacidades, interesses e necessidades de cada pessoa. A cooperação, a comunicação e a articulação entre a equipa foram determinantes para o sucesso das iniciativas desenvolvidas, reforçando uma intervenção integrada e centrada na pessoa idosa.

De forma prospetiva, identificam-se como desafios futuros a necessidade de responder de forma cada vez mais eficaz às necessidades específicas de cada utente, oferecendo uma intervenção mais individualizada; e colmatar, de forma contínua, as dificuldades que possam surgir ao longo da intervenção. A superação destes desafios permitirá consolidar e melhorar a qualidade das práticas de animação, reforçando o compromisso da instituição com o bem-estar e a dignidade dos seus utentes.